



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Antropométrico De Recém-Nascidos Com Exposição Intraútero À Sífilis Em Maternidade De Referência Em Pernambuco No Período De Janeiro/2018 A Julho/2021

Autores: EDUARDO FORTE MENDES TEJO SALGADO (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO - UNICAP), GABRIEL COELHO DE ALENCAR, SUYANE CALDAS TAVARES BRITTO, NATÁLIA GOMES DE ARAÚJO, HAIALY MILLENE BRAGA NUNES DA SILVA, LAURA PEDROSA SOARES, MARCELA MARIA CAVALCANTI LIRA, CAROLINA DE FARIAS BORBA, MARIANA TAVARES PINHEIRO TELES TOSCANO, REGINA COELI FERREIRA RAMOS

Resumo: INTRODUÇÃO: A transmissão da sífilis depende do estágio da doença e duração da exposição intraútero, ocasionando de abortamento à óbito fetal ou neonatal. Aproximadamente 50% dos recém-nascidos (RN) infectados são assintomáticos ao nascimento. OBJETIVOS: Descrever o perfil antropométrico de recém-nascidos (RN) expostos à sífilis durante a gestação. METODOLOGIA: Estudo observacional, transversal, retrospectivo no período de janeiro/2018 a julho/2021, realizado em maternidade de referência em Pernambuco através de pesquisa em prontuários. Os dados antropométricos foram avaliados por meio do escore-Z pelo INTERGROWTH-21st. RESULTADO: No período de janeiro/2018 à julho/2021 ocorreram 13.457 nascimentos, desse total 212 (1,6%) considerados expostos à sífilis e 52,4% foram do sexo feminino. A média da idade gestacional (IG) foi de 39 semanas e 3 dias, sendo 81,1% RN termo e 12,3% pré-termo. Quanto à classificação do RN, 80,2% foram adequados para a IG (AIG), 9,4% grandes para IG (GIG) e 06 (2,9%) pequenos para IG (PIG). Quanto ao comprimento, 4,7% foram abaixo do escore-Z -2, 67,9% entre o escore-Z +2 e -2, e apenas 0,5% acima do escore-Z +2. Em relação ao perímetro cefálico: 0,5% foram abaixo do escore-Z -2 e 68,4% entre o escore-Z +2 e -2. Em 26,4% não constava esses dados. A média de peso ao nascimento foi 3.236 gramas e 2,8% abaixo do escore-Z -2, 87,3% entre +2 e -2 e 2,4% acima do escore-Z +2. CONCLUSÃO: Todas as gestantes devem ser testadas para sífilis durante o pré-natal. Em 99% dos casos, o tratamento durante a gravidez pode curar tanto a mãe quanto o feto. A identificação precoce de alterações antropométricas dos recém-nascidos, facilita uma intervenção adequada de forma imediata e a longo prazo.